



Relatório de Resultados



4T
2025

RDOR
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do quarto trimestre e do ano de 2025 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO

CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 48 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de dezembro de 2025 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do quarto trimestre de 2025, a parceria englobava quatro ativos hospitalares em operação e outros projetos em desenvolvimento.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia operava 79 hospitais, dos quais 76 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 13.555 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



Hospital Glória D'Or - RJ

01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	EXPANSÃO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS	31

REDE D'OR

- **Volume de pacientes-dia** recorde de 3,0 milhões em 2025, aumento de 5,0% a/a; **volume cirúrgico** também ultrapassa marca histórica com 570 mil procedimentos realizados no ano, expandindo 14,3% vs. 2024.
- **Receita bruta** registra R\$35,5 bilhões no ano e avança 13,4% a/a, renovando o recorde histórico de maior faturamento da Companhia.
- **Oncologia** cresce 22,4% a/a na receita bruta, em função do aumento de 11,2% no ticket médio do segmento e expansão de 10,1% no volume de infusões.
- **Ticket médio** anual consolida expansão de 8,0% em 2025.
- **EBITDA** totaliza R\$8,1 bilhões em 2025, crescimento de 13,6% a/a, com margem de 25,9%.

CONSOLIDADO

- **Receita bruta** da Companhia soma R\$60,4 bilhões no ano, aumento de 10,3% a/a.
- **EBITDA** totaliza R\$10,4 bilhões em 2025, avanço de 23,2%. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$11,9 bilhões, crescimento de 26,1% a/a.
- **Lucro líquido** chega a R\$4,8 bilhões no ano, aumento de 22,7% a/a.
- **Endividamento** da Companhia em 1,82x dívida líquida/EBITDA ao fim de dezembro, ligeira redução sobre o ano anterior.
- **Geração de caixa operacional⁽¹⁾** de R\$8,1 bilhões em 2025, +13,9% a/a. No ano, foram distribuídos R\$1,75 bilhão em juros sobre capital próprio (bruto), além de R\$7,7 bilhões anunciados em dividendos extraordinários.

SULAMÉRICA

- **Receita líquida** de SulAmérica totaliza R\$33,2 bilhões no ano, aumento de 10,5% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras.
- **Sinistralidade** consolidada média de 79,0% em 2025, melhora de 3,1 p.p. vs. 2024 e 7,4 p.p. vs. 2023.
- Base de **beneficiários de saúde e odonto** avança 11,3% a/a e supera marca de 5,9 milhões.
- Nível das **despesas administrativas** (desconsiderando provisão para contingências), em relação às receitas, de 4,5% em 2025 (4,6% no ano anterior e 6,9% no 9M22 pré-incorporação).
- **EBITDA** chega a R\$2,3 bilhões no ano, crescimento de 75,7% a/a. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totaliza R\$3,8 bilhões em 2025, avanço de 65,1% a/a.

Hospital Macaé D'Or - RJ



(1) Fluxo de caixa operacional antes do pagamentos de juros e variação das provisões técnicas de previdência privada.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	4T25	4T24	Δ %	2025
Receita Bruta	9.200,5	8.621,0	(2.180,3)	15.641,2	13.932,2	12,3%	60.436,6
Hospitais, oncologia e outros	9.200,5	-	(2.180,3)	7.020,2	5.976,0	17,5%	26.923,4
Seguros e previdência	-	8.621,0	-	8.621,0	7.956,3	8,4%	33.513,3
Deduções da receita	(1.051,9)	(105,6)	112,0	(1.045,5)	(874,7)	19,5%	(3.957,4)
Glosas	(511,8)	-	112,0	(399,8)	(326,3)	22,5%	(1.518,5)
Tributos e outros	(540,1)	(105,6)	-	(645,7)	(548,4)	17,7%	(2.438,9)
Receita Líquida	8.148,7	8.515,4	(2.068,3)	14.595,7	13.057,5	11,8%	56.479,2
Hospitais, oncologia e outros	8.148,7	-	(2.068,3)	6.080,3	5.196,1	17,0%	23.311,4
Seguros e previdência	-	8.515,4	-	8.515,4	7.861,4	8,3%	33.167,8
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(190,8)	-	(190,8)	(218,8)	-12,8%	(694,7)
Custos com serviço hospitalar	(6.358,1)	-	-	(6.358,1)	(5.594,0)	13,7%	(24.084,6)
Pessoal	(2.195,1)	-	-	(2.195,1)	(2.057,5)	6,7%	(8.522,2)
Materiais e medicamentos	(1.872,5)	-	-	(1.872,5)	(1.554,7)	20,4%	(6.956,5)
Serviços de terceiros	(1.709,2)	-	-	(1.709,2)	(1.422,7)	20,1%	(6.206,5)
Utilidades e serviços	(129,9)	-	-	(129,9)	(105,4)	23,2%	(497,9)
Aluguéis	(16,4)	-	-	(16,4)	(26,3)	-37,9%	(94,4)
Depreciação e amortização	(435,1)	-	-	(435,1)	(427,3)	1,8%	(1.807,1)
Custos operacionais	-	(6.988,4)	2.068,3	(4.920,1)	(4.857,3)	1,3%	(19.993,2)
Seguros	-	(6.851,0)	2.068,3	(4.782,7)	(4.744,3)	0,8%	(19.397,8)
Previdência	-	(32,3)	-	(32,3)	(23,7)	36,4%	(119,5)
Outros custos operacionais	-	(105,1)	-	(105,1)	(89,3)	17,7%	(475,9)
Despesas gerais e administrativas	(314,7)	(553,8)	-	(868,6)	(721,1)	20,4%	(3.214,9)
Pessoal	(209,5)	(232,8)	-	(442,3)	(405,5)	9,1%	(1.720,2)
Serviços de terceiros	(72,1)	(133,3)	-	(205,4)	(140,8)	45,9%	(662,0)
Viagens e hospedagens	(20,0)	(2,7)	-	(22,7)	(21,8)	4,0%	(88,1)
Depreciação e amortização	(40,8)	(40,0)	-	(80,8)	(91,6)	-11,8%	(377,3)
Provisões para contingências e outros	27,8	(145,1)	-	(117,3)	(61,3)	91,4%	(367,2)
Despesas comerciais	(26,9)	(50,2)	-	(77,1)	(43,2)	78,7%	(116,8)
Equivalência patrimonial	12,5	-	-	12,5	14,7	-14,8%	41,3
Outras receitas/despesas operacionais	151,3	(92,3)	-	59,0	(161,0)	n.d.	(154,2)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.612,8	639,8	-	2.252,6	1.477,0	52,5%	8.262,2
EBITDA	2.088,7	679,8	-	2.768,6	1.996,0	38,7%	10.446,6
Margem EBITDA (%)	25,6%	8,0%	-	19,0%	15,3%	3,7 p.p.	18,5%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	4T25	4T24	Δ %	2025
Resultado Financeiro		(646,7)	(478,2)	35,2%	(2.245,6)
Receitas financeiras		3.287,2	2.508,6	31,0%	12.016,7
Despesas financeiras		(3.933,9)	(2.986,8)	31,7%	(14.262,3)
Lucro antes do Imposto de Renda		1.606,0	998,7	60,8%	6.016,6
Imposto de Renda e Contribuição Social		(381,5)	(119,2)	220,0%	(1.188,7)
Corrente		(419,0)	(101,1)	314,6%	(1.710,9)
Diferido		37,5	(18,2)	n.d.	522,2
Lucro Líquido		1.224,4	879,5	39,2%	4.827,9
Atribuído aos acionistas controladores		1.205,9	869,7	38,7%	4.672,7
Atribuído aos acionistas não controladores		18,5	9,8	89,7%	155,2
Lucro Líquido Ajustado		1.277,0	932,1	37,0%	5.038,4
ROIC (12M)		30,8%	25,9%	4,9 p.p.	
ROIC ajustado (12M)		20,1%	16,8%	3,3 p.p.	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita Bruta	9.200,5	7.904,4	16,4%	9.388,3	-2,0%	35.494,4	31.293,0	13,4%
Hospitais e outros	8.151,2	7.074,7	15,2%	8.333,8	-2,2%	31.581,7	28.095,6	12,4%
Oncologia (infusões)	1.049,3	829,6	26,5%	1.054,5	-0,5%	3.912,7	3.197,4	22,4%
Deduções da receita	(1.051,9)	(867,0)	21,3%	(1.083,3)	-2,9%	(4.044,4)	(3.495,4)	15,7%
Glosas	(511,8)	(413,4)	23,8%	(522,3)	-2,0%	(1.951,0)	(1.670,3)	16,8%
Tributos e outros	(540,1)	(453,6)	19,1%	(561,0)	-3,7%	(2.093,5)	(1.825,1)	14,7%
Receita Líquida	8.148,7	7.037,4	15,8%	8.305,1	-1,9%	31.450,0	27.797,6	13,1%
Custos com serviço hospitalar	(6.358,1)	(5.594,0)	13,7%	(6.173,9)	3,0%	(24.084,6)	(21.270,6)	13,2%
Pessoal	(2.195,1)	(2.057,5)	6,7%	(2.213,9)	-0,8%	(8.522,2)	(7.555,2)	12,8%
Materiais e medicamentos	(1.872,5)	(1.554,7)	20,4%	(1.747,8)	7,1%	(6.956,5)	(6.060,1)	14,8%
Serviços de terceiros	(1.709,2)	(1.422,7)	20,1%	(1.588,2)	7,6%	(6.206,5)	(5.515,6)	12,5%
Utilidades e serviços	(129,9)	(105,4)	23,2%	(128,8)	0,8%	(497,9)	(430,6)	15,6%
Aluguéis	(16,4)	(26,3)	-37,9%	(26,8)	-38,9%	(94,4)	(102,5)	-7,9%
Depreciação e amortização	(435,1)	(427,3)	1,8%	(468,4)	-7,1%	(1.807,1)	(1.606,7)	12,5%
Despesas gerais e administrativas	(314,7)	(289,1)	8,9%	(253,4)	24,2%	(1.221,7)	(1.145,7)	6,6%
Pessoal	(209,5)	(169,3)	23,8%	(225,9)	-7,3%	(852,1)	(762,6)	11,7%
Serviços de terceiros	(72,1)	(48,5)	48,7%	(48,2)	49,7%	(208,2)	(171,0)	21,7%
Viagens e hospedagens	(20,0)	(19,5)	2,6%	(19,6)	2,1%	(78,3)	(70,5)	11,1%
Depreciação e amortização	(40,8)	(53,1)	-23,0%	(60,6)	-32,6%	(217,6)	(206,9)	5,2%
Provisões para contingências e outros	27,8	1,3	n.d.	101,0	-72,5%	134,4	65,2	106,1%
Despesas comerciais	(26,9)	(25,2)	6,9%	(34,7)	-22,4%	(28,2)	(37,3)	-24,3%
Equivalência patrimonial	12,5	14,7	-14,8%	16,3	-23,0%	41,3	27,5	50,5%
Outras receitas/despesas operacionais	151,3	(91,9)	n.d.	(65,4)	n.d.	(38,6)	(16,8)	129,1%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.612,8	1.052,0	53,3%	1.794,1	-10,1%	6.118,2	5.354,5	14,3%
EBITDA	2.088,7	1.532,4	36,3%	2.323,1	-10,1%	8.142,9	7.168,1	13,6%
Margem EBITDA (%)	25,6%	21,8%	3,9 p.p.	28,0%	-2,3 p.p.	25,9%	25,8%	0,1 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

REDE D'OR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita líquida	8.515,4	7.861,4	8,3%	8.457,1	0,7%	33.167,8	30.023,3	10,5%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.217,7	7.536,4	9,0%	8.201,6	0,2%	32.097,3	28.923,8	11,0%
Receitas de previdência	212,8	264,2	-19,4%	186,5	14,1%	786,2	863,8	-9,0%
Outras receitas de planos e seguros	84,9	60,8	39,6%	68,9	23,2%	284,4	235,6	20,7%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(190,8)	(218,8)	-12,8%	(166,1)	14,9%	(694,7)	(774,0)	-10,3%
Seguros	(15,1)	5,9	n.d.	(26,1)	-42,1%	(67,1)	(71,1)	-5,7%
Previdência	(175,7)	(224,7)	-21,8%	(140,1)	25,5%	(627,6)	(702,9)	-10,7%
Custos operacionais	(6.988,4)	(6.698,6)	4,3%	(7.216,7)	-3,2%	(28.131,8)	(26.189,7)	7,4%
Seguros	(6.851,0)	(6.585,6)	4,0%	(7.062,5)	-3,0%	(27.536,4)	(25.674,8)	7,3%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.304,8)	(6.094,1)	3,5%	(6.534,5)	-3,5%	(25.435,5)	(23.821,6)	6,8%
Custos de comercialização	(546,2)	(491,5)	11,1%	(528,0)	3,5%	(2.100,8)	(1.853,1)	13,4%
Previdência	(32,3)	(23,7)	36,4%	(26,4)	22,5%	(119,5)	(123,3)	-3,1%
Outros custos operacionais	(105,1)	(89,3)	17,7%	(127,8)	-17,8%	(475,9)	(391,7)	21,5%
Despesas gerais e administrativas	(553,8)	(432,0)	28,2%	(528,1)	4,9%	(1.993,2)	(1.797,3)	10,9%
Pessoal	(232,8)	(236,3)	-1,5%	(216,0)	7,8%	(868,2)	(857,4)	1,3%
Serviços de terceiros	(133,3)	(92,3)	44,4%	(107,7)	23,7%	(453,9)	(355,5)	27,7%
Viagens e hospedagens	(2,7)	(2,3)	16,7%	(2,7)	0,4%	(9,8)	(8,3)	18,4%
Depreciação e amortização	(40,0)	(38,6)	3,7%	(40,0)	-0,1%	(159,7)	(155,5)	2,7%
Provisões para contingências e outros	(145,1)	(62,6)	131,8%	(161,7)	-10,3%	(501,7)	(420,6)	19,3%
Despesas comerciais	(50,2)	(18,0)	178,8%	(17,5)	187,8%	(88,5)	(40,9)	116,6%
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	21,4	-100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(92,3)	(69,1)	33,6%	(3,9)	n.d.	(115,6)	(87,4)	32,3%
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	639,8	424,9	50,6%	524,8	21,9%	2.144,0	1.155,4	85,6%
EBITDA	679,8	463,5	46,7%	564,8	20,4%	2.303,7	1.310,9	75,7%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	377,5	262,9	43,6%	459,5	-17,8%	1.493,8	989,0	51,0%
EBITDA ajustado	1.057,4	726,4	45,6%	1.024,3	3,2%	3.797,5	2.299,9	65,1%

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de oito ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **educação de qualidade** (ODS 4); **igualdade de gênero** (ODS 5); **trabalho decente e crescimento econômico** (ODS 8); **indústria, inovação e infraestrutura** (ODS 9); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); **ação contra mudança global do clima** (ODS 13); e **paz, justiça e instituições eficazes** (ODS 16).

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais Star até 2030, e alcançar zona de qualidade do NPS na performance nos hospitais (exceto da linha Star) até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025.

Trabalho decente e crescimento econômico: Lançar programa de Diversidade e Inclusão reestruturado até dezembro de 2024. *(meta concluída)*

Indústria, inovação e infraestrutura: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

Paz, justiça e instituições eficazes: Capacitar 90% dos colaboradores atuantes em cargos de liderança sobre procedimentos relacionados à integridade, com atualização do cronograma para conclusão ao final de 2026, após a ampliação do programa no segundo semestre de 2025.

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2024, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 114 unidades de negócio. Para verificar sobre a mensuração das emissões de GEE, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o Race to Zero.

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2024, a Companhia tinha 24 contratos de projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, que geraram 17% de redução no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2024, a Companhia gerou 39.958 toneladas de resíduos e

intensidade de geração de 0,0141 toneladas/pac-dia, representando um aumento de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2023, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025. *(meta concluída)*

Em dezembro de 2025, a Companhia possuía 114 unidades consumidoras (alocadas em 94 hospitais, clínicas oncológicas, centros médicos e clínicas de SADT) operando no MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score C no caderno de mudanças climáticas do CDP e score B- em seu terceiro reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índices de Sustentabilidade

A Rede D'Or está presente nos principais índices/carteiras da Bolsa de Valores brasileira - B3, referentes a sustentabilidade. Em 2025, pelo quarto ano consecutivo, integramos o Índice de Carbono Eficiente (ICO2) e participamos de mais um ciclo de reporte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 320 publicações em 2025, que receberam mais de 436 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação em 2010, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem-Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar, também estando disponível no aplicativo RH Digital. Os indicadores referentes às ações de gestão das emoções apresentaram crescimento contínuo. Como exemplo, destaca-se o incremento de aproximadamente 20% na taxa de adesão à plataforma online e cerca de 25% na taxa de adesão às ações psicoeducativas.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*.



EXPANSÃO

REDE D'OR

EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 30 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2026 e 2028 somam 2.702 leitos totais, sendo 755 leitos *greenfield* e 1.947 leitos *brownfield*, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2025.

No quarto trimestre de 2025, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, dentre as quais as novas torres do Hospital São Lucas, em Aracaju, e do Hospital Caxias, no Rio de Janeiro.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: as obras de expansão, no Hospital Central Tatuapé e no Hospital Brasil, além das novas unidades em Ribeirão Preto e Taubaté, todos no estado de São Paulo; UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; DF Star, em Brasília; Glória D'Or e Oeste D'Or, no estado do Rio de Janeiro; Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará; e Hospital Aeroporto, em Lauro de Freitas, na Bahia.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



OPERACIONAL

REDE D'OR

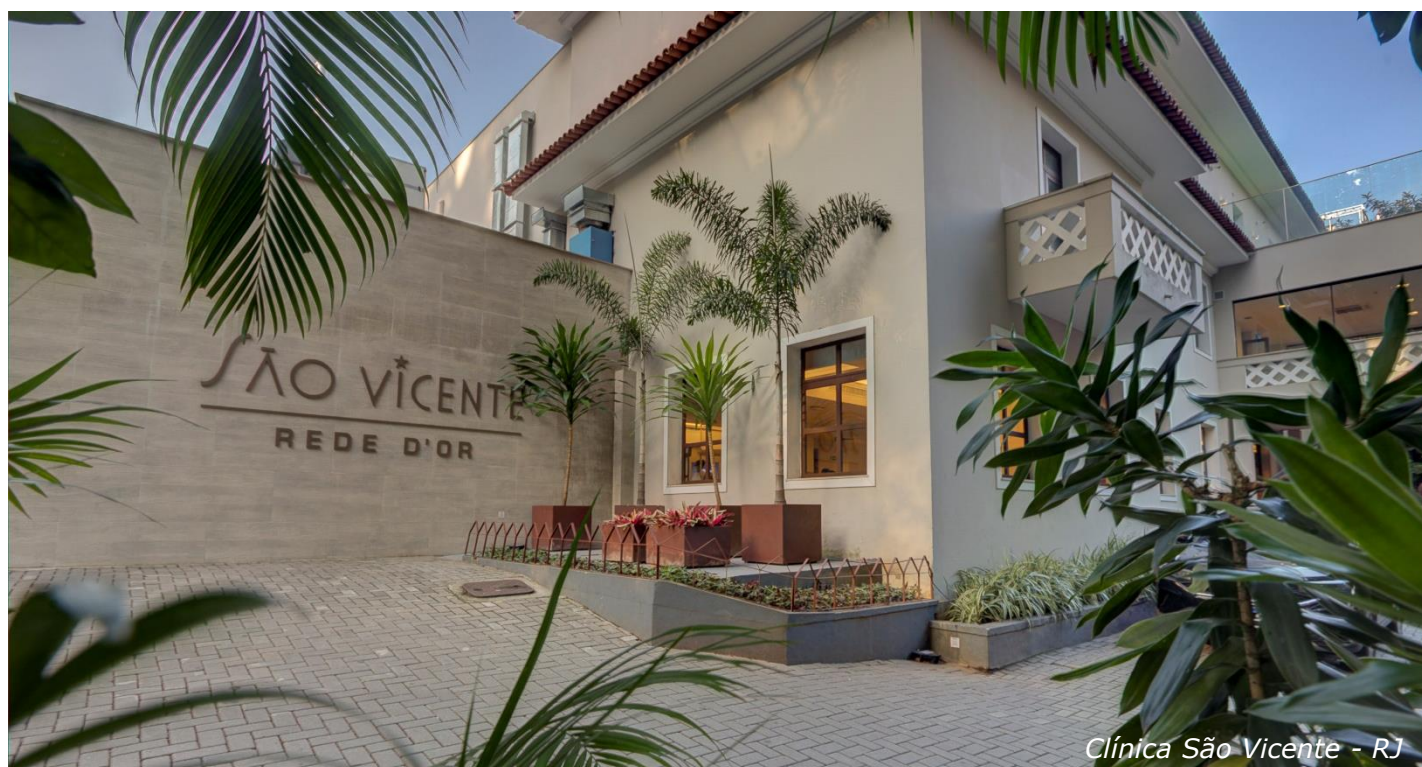
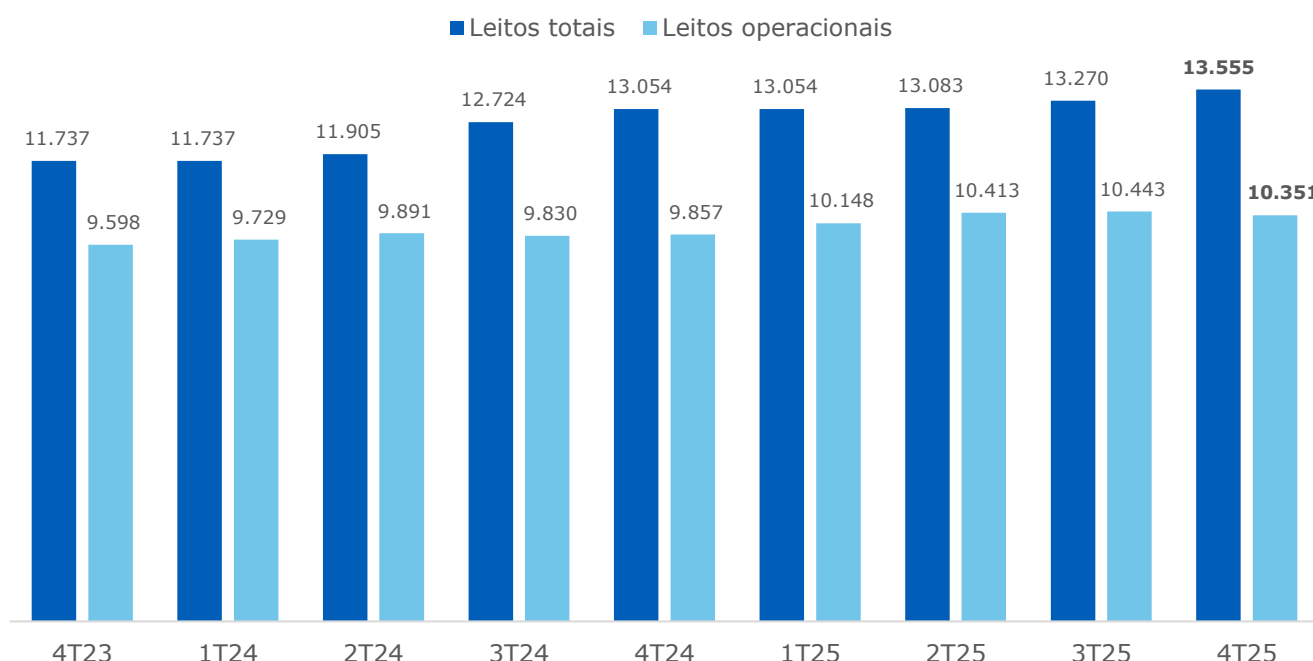
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou 2025 com 13.555 leitos totais – um incremento de 501 leitos frente ao final do ano passado (+3,8%), e 285 leitos quando comparado ao trimestre anterior (+2,1%). Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade física no período foram as expansões dos

hospitais São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or e São Lucas, que adicionaram leitos a serem operacionalizados nos próximos meses.

Ao fim do 4T25, 10.351 leitos estavam em operação; 494 leitos operacionais a mais que ao final do ano anterior, e 92 leitos menor que o registrado no 3T25.

Evolução de leitos (fim do período)



Clínica São Vicente - RJ

OPERACIONAL

REDE D'OR

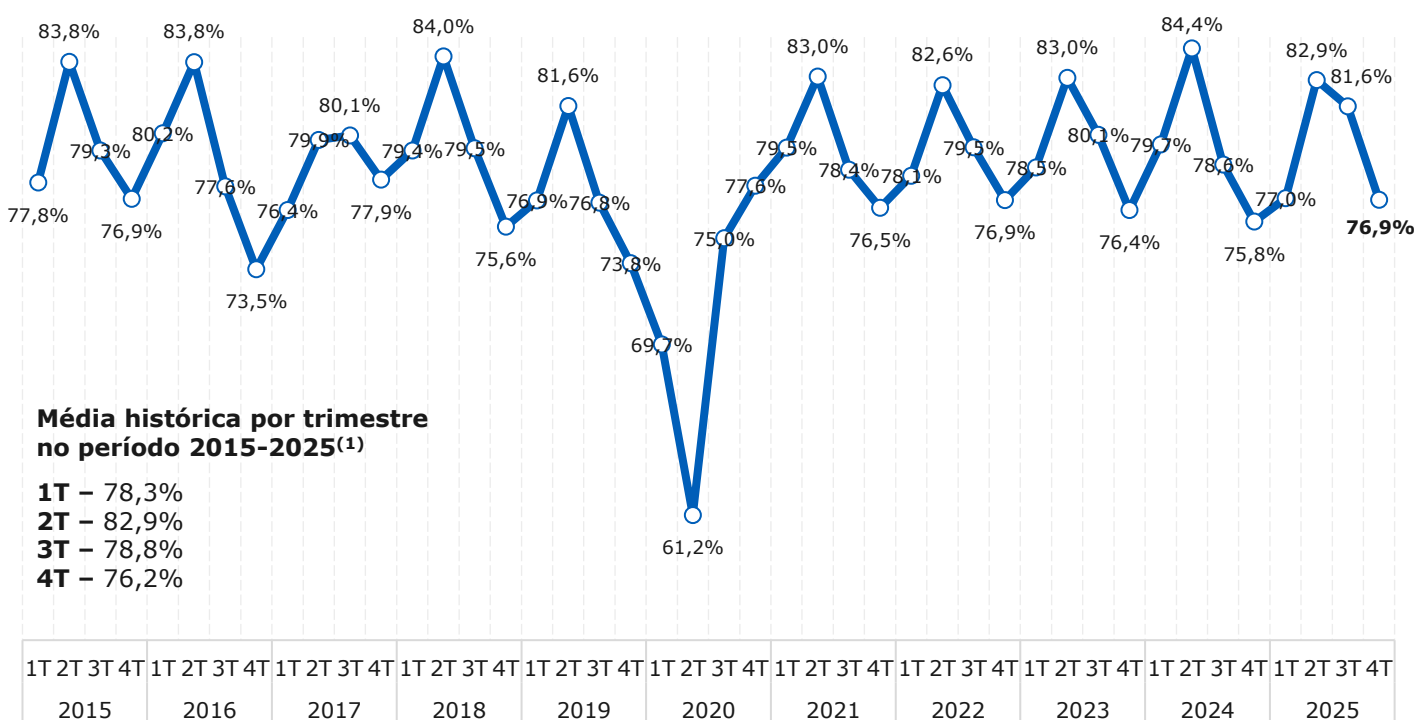
TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 76,9% no 4T25, 1,1 p.p. acima da ocupação apurada no 4T24. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou redução de 4,7 p.p.,

seguindo a tendência sazonal histórica, conforme evidenciada no gráfico abaixo

Em 2025, a taxa média de ocupação de leitos hospitalares alcançou 79,6%, igualando o recorde histórico registrado na Companhia no ano anterior.

Evolução da taxa de ocupação trimestral



(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 4T25, a Rede D'Or registrou 735,7 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 6,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 6,1% menor em relação ao 3T25, atentando para o efeito sazonal que usualmente reduz os volumes de atendimento no quarto trimestre do ano.

Foram realizadas 146,5 mil cirurgias no 4T25; volume 19,0% maior que os valores registrados no 4T24. No acumulado do ano, foi realizado um total de 570,0 mil cirurgias em 2025 – 14,3% superior ao montante registrado em 2024.

Além disso, foram realizadas 71,2 mil infusões medicamentosas em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 0,8 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial). Ao todo, entre clínicas próprias e investidas, o volume de infusões no trimestre representa um aumento de 15,5% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

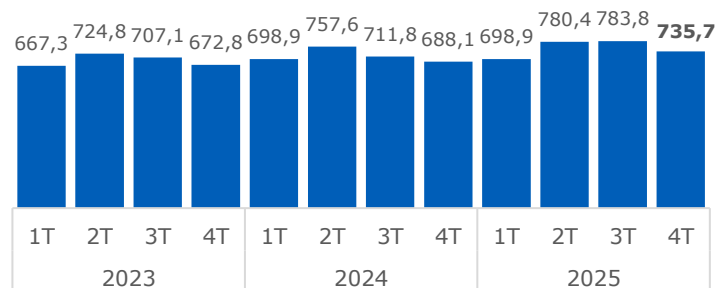
TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 8,9% vs. o 4T24.

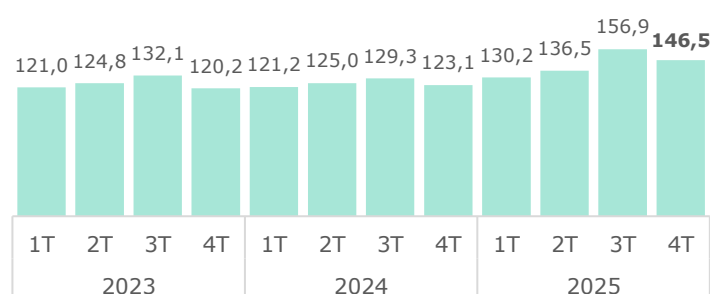
No ano, o indicador registrou incremento de 8,0% em relação a 2024, com taxa de crescimento anual composta de 6,5% desde 2020, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 9,5% a/a no 4T25, e 11,2% a/a considerando o acumulado anual.

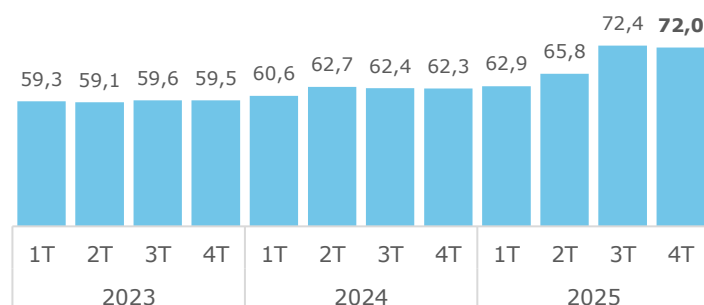
Paciente-dia (mil)



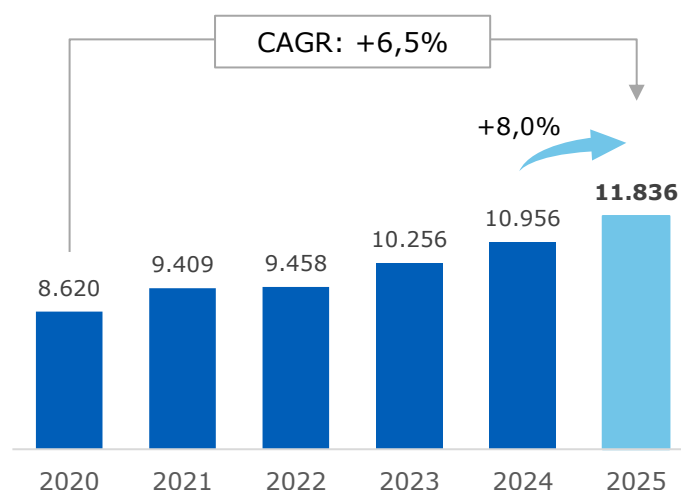
Cirurgias (mil)



Infusões oncológicas (mil)



Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R\$)



RECEITAS

REDE D'OR

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 88,6% da receita bruta no 4T25, somando R\$8.151,2 milhões no período, 15,2% acima do valor registrado no 4T24 e 2,2% menor que no 3T25.

Oncologia (infusões) representou 11,4% da receita bruta no trimestre (vs. 10,5% no 4T24), atingindo R\$1.049,3 milhões no 4T25; um avanço de 26,5% sobre o mesmo período do ano anterior e em linha com o 3T25.

Em 2025, o recorde de maior faturamento na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta totalizando R\$35.494,4 milhões e registrando crescimento de 13,4% comparado ao ano anterior. No 4T25, a receita bruta atingiu R\$9.200,5 milhões, aumento de 16,4% em relação ao valor apurado no mesmo trimestre de 2024.

A receita bruta oncológica também registrou recorde em 2025, atingindo R\$3.912,7 milhões, com expansão de 22,4% em relação ao ano anterior.

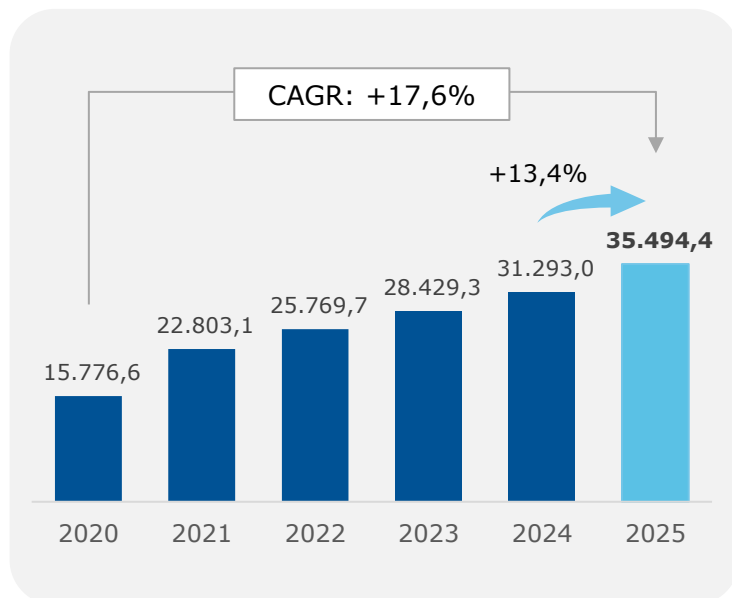
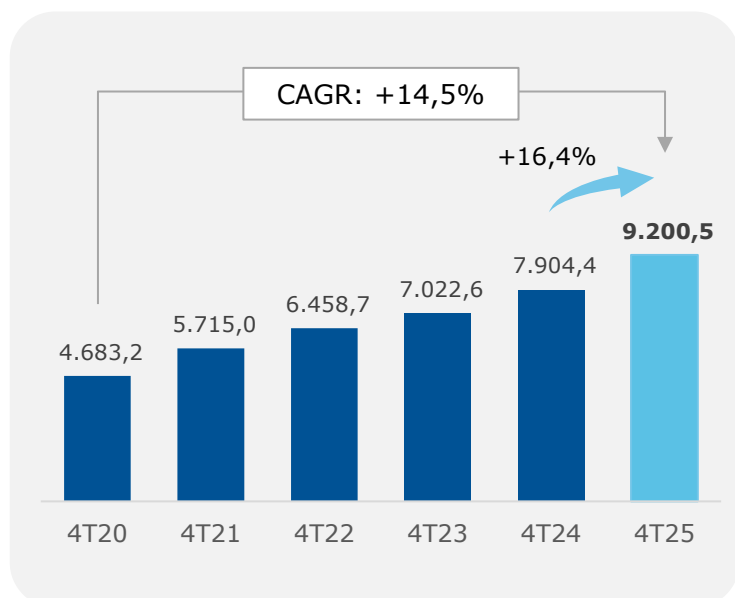
É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %
Receita bruta	9.200,5	7.904,4	16,4%
Hospitais e outros	8.151,2	7.074,7	15,2%
Oncologia	1.049,3	829,6	26,5%

	3T25	Δ %
Receita bruta	9.388,3	-2,0%
Hospitais e outros	8.333,8	-2,2%
Oncologia	1.054,5	-0,5%

	2025	2024	Δ %
Receita bruta	35.494,4	31.293,0	13,4%
Hospitais e outros	31.581,7	28.095,6	12,4%
Oncologia	3.912,7	3.197,4	22,4%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

REDE D'OR

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 4T25 representaram 5,6% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 4T25 atingiu R\$8.148,7 milhões, representando um crescimento de 15,8% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e uma queda de 1,9% em relação ao valor registrado no 3T25. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$31.450,0 milhões; um aumento de 13,1% frente ao total somado em 2024.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %
Receita bruta	9.200,5	7.904,4	16,4%
Glosas	(511,8)	(413,4)	23,8%
Tributos sobre a receita	(540,1)	(453,6)	19,1%
Receita Líquida	8.148,7	7.037,4	15,8%

	3T25	Δ %
Receita bruta	9.388,3	-2,0%
Glosas	(522,3)	-2,0%
Tributos sobre a receita	(561,0)	-3,7%
Receita Líquida	8.305,1	-1,9%

	2025	2024	Δ %
Receita bruta	35.494,4	31.293,0	13,4%
Glosas	(1.951,0)	(1.670,3)	16,8%
Tributos sobre a receita	(2.093,5)	(1.825,1)	14,7%
Receita Líquida	31.450,0	27.797,6	13,1%



Hospital Copa D'Or - RJ

CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE D'OR

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

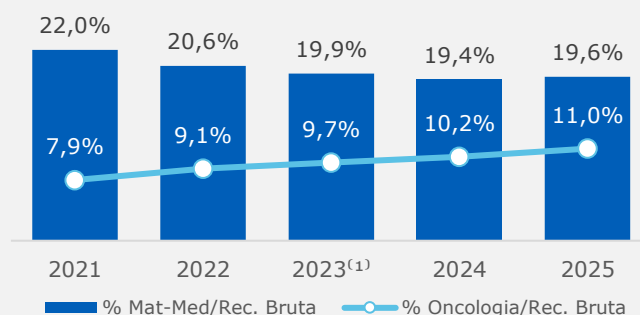
Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$6.358,1 milhões, com avanço de 13,7% em relação ao 4T24, devido principalmente (i) ao aumento dos honorários médicos, acompanhando a evolução dos volumes cirúrgicos da Companhia; e (ii) à expansão do negócio de Oncologia, que registrou aumento de participação da receita sobre o faturamento de serviço hospitalar (11,4% no 4T25 vs. 10,5% no 4T24), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$24.084,6 milhões, registrando crescimento de 13,2% em relação ao ano anterior.

O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 19,6% em 2025, aumento de 0,2 p.p. vs. 2024.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 4T25, o lucro bruto atingiu R\$1.790,6 milhões, com expansão de 24,1% frente ao 4T24, enquanto a margem bruta atingiu 22,0% no trimestre, aumento de 1,5 p.p. na mesma comparação. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+15,8% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando ganho de margem bruta.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$7.365,3 milhões, aumento de 12,8% contra o ano anterior, com margem bruta de 23,4% (-0,1 p.p. a/a).

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita Líquida	8.148,7	7.037,4	15,8%	8.305,1	-1,9%	31.450,0	27.797,6	13,1%
Custos com serviço hospitalar	(6.358,1)	(5.594,0)	13,7%	(6.173,9)	3,0%	(24.084,6)	(21.270,6)	13,2%
Pessoal	(2.195,1)	(2.057,5)	6,7%	(2.213,9)	-0,8%	(8.522,2)	(7.555,2)	12,8%
Materiais e medicamentos	(1.872,5)	(1.554,7)	20,4%	(1.747,8)	7,1%	(6.956,5)	(6.060,1)	14,8%
Serviços de terceiros	(1.709,2)	(1.422,7)	20,1%	(1.588,2)	7,6%	(6.206,5)	(5.515,6)	12,5%
Utilidades e serviços	(129,9)	(105,4)	23,2%	(128,8)	0,8%	(497,9)	(430,6)	15,6%
Aluguéis	(16,4)	(26,3)	-37,9%	(26,8)	-38,9%	(94,4)	(102,5)	-7,9%
Depreciação e amortização	(435,1)	(427,3)	1,8%	(468,4)	-7,1%	(1.807,1)	(1.606,7)	12,5%
Lucro Bruto	1.790,6	1.443,4	24,1%	2.131,2	-16,0%	7.365,3	6.526,9	12,8%
Margem Bruta (%)	22,0%	20,5%	1,5 p.p.	25,7%	-3,7 p.p.	23,4%	23,5%	-0,1 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

REDE D'OR

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$314,7 milhões, registrando aumento de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 24,2% se comparado ao 3T25, impactadas pela reversão parcial dos valores relacionados a uma disputa tributária acerca de ISS cobrado de empresa controlada da Companhia, na linha de provisões para contingências e outros.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A representaram 3,4% no trimestre, queda de 0,2 p.p. vs. 4T24 e aumento de 0,7 p.p. e 3T25.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$1.221,7 milhões, com aumento de 6,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A diminuíram 0,2 p.p. para 3,4% ao final de 2025.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita Bruta	9.200,5	7.904,4	16,4%	9.388,3	-2,0%	35.494,4	31.293,0	13,4%
Despesas gerais e administrativas	(314,7)	(289,1)	8,9%	(253,4)	24,2%	(1.221,7)	(1.145,7)	6,6%
Pessoal	(209,5)	(169,3)	23,8%	(225,9)	-7,3%	(852,1)	(762,6)	11,7%
Serviços de terceiros	(72,1)	(48,5)	48,7%	(48,2)	49,7%	(208,2)	(171,0)	21,7%
Viagens e hospedagens	(20,0)	(19,5)	2,6%	(19,6)	2,1%	(78,3)	(70,5)	11,1%
Depreciação e amortização	(40,8)	(53,1)	-23,0%	(60,6)	-32,6%	(217,6)	(206,9)	5,2%
Provisões para contingências e outros	27,8	1,3	n.d.	101,0	-72,5%	134,4	65,2	106,1%
Despesas sobre a receita bruta (%)	3,4%	3,7%	-0,2 p.p.	2,7%	0,7 p.p.	3,4%	3,7%	-0,2 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	3,0%	3,0%	0,0 p.p.	2,1%	0,9 p.p.	2,8%	3,0%	-0,2 p.p.



DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

REDE D'OR

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$26,9 milhões no 4T25, aumento de 6,9% a/a, impactadas pelo consumo das despesas de marketing institucional. No acumulado do ano, as despesas comerciais foram R\$28,2 milhões, queda de 24,3% vs. 2024, impactadas pela reversão parcial das provisões de devedores duvidosos, em virtude da recuperação de valores devidos à Companhia.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R\$12,5 milhões; queda de 14,8% vs. o 4T24, e de 23,0% se comparado ao 3T25.

No acumulado do ano, o saldo é positivo em R\$41,3 milhões, apresentando ganho de 50,5% na comparação com o resultado de R\$27,5 milhões em 2024.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi positivo em R\$151,3 milhões no 4T25, devido a apuração do resultado obtido na alienação da participação na GSH no valor de R\$269,0 milhões. No acumulado do ano, a linha totalizou negativo em R\$38,6 milhões.

Desconsiderando o valor da alienação citado anteriormente, como percentual da receita bruta, a linha representou 0,9% em 2025 (vs. 1,2% referente ao ano de 2024 também ajustado pelo valor da alienação da D'Or Consultoria no período).

Hospital Esperança Olinda - PE



EBITDA

REDE D'OR

O EBITDA atingiu R\$2.088,7 milhões no 4T25, registrando aumento de 36,3% frente ao 4T24 e queda de 10,1% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 4T24 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+15,8% a/a) e pelo resultado obtido na alienação da participação na GSH. No trimestre, a margem EBITDA alcançou 25,6%, expansão de 3,9 p.p. vs. 4T24 e redução de 2,3 p.p. vs. 3T25.

No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$8.142,9 milhões, apresentando crescimento de 13,6% em relação ao ano anterior. Em 2025, a margem EBITDA registra 25,9%, avanço de 0,1 p.p. em relação a 2024.

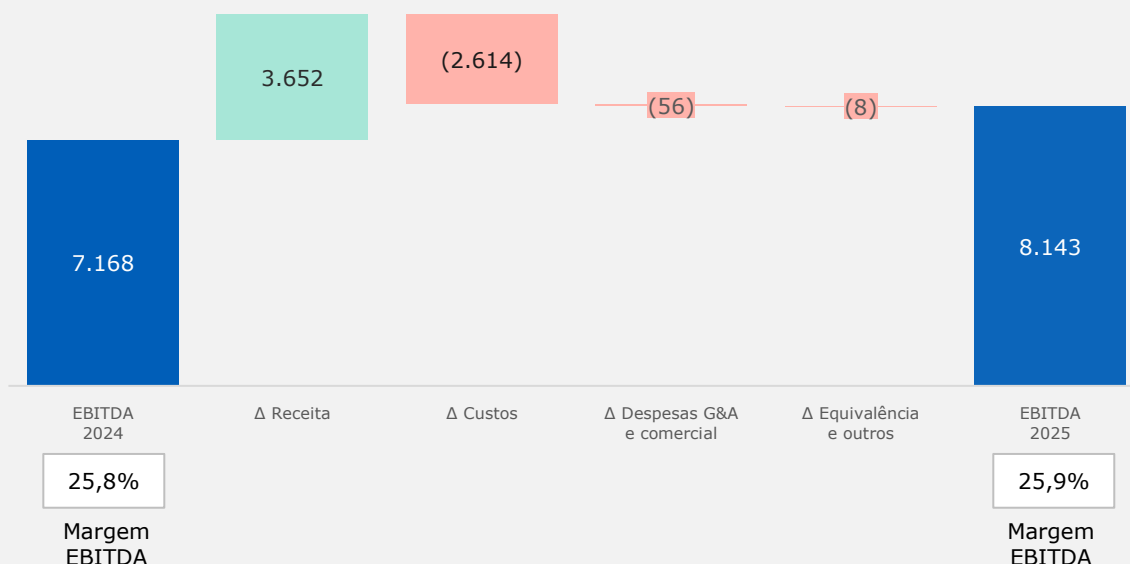
Desconsiderando o valor obtido na alienação da participação na GSH no 4T25, o EBITDA totalizou R\$1.819,7 milhões no trimestre e R\$7.873,9 milhões no acumulado do ano, aumento de 15,2% a/a quando desconsiderando também os efeitos não recorrentes do 3T24 (alienação da D'Or Consultoria, líquido de comissões). Desconsiderando os efeitos mencionados anteriormente, a margem EBITDA seria 22,3% no 4T25 e 25,0% em 2025 (vs. 24,6% referente a 2024).

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %
EBITDA	2.088,7	1.532,4	36,3%
Margem EBITDA (%)	25,6%	21,8%	3,9 p.p.

3T25	Δ %
2.323,1	-10,1%
28,0%	-2,3 p.p.

2025	2024	Δ %
8.142,9	7.168,1	13,6%
25,9%	25,8%	0,1 p.p.

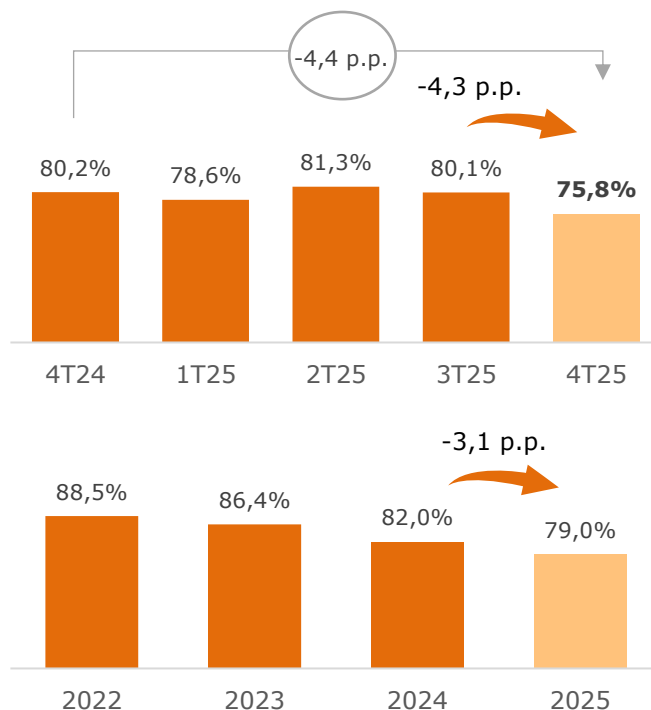
Composição do EBITDA acumulado em 2025 vs. 2024 (R\$ milhões)



Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- **Receita líquida** de R\$8,5 bilhões no 4T25, crescimento de 10,8% a/a. No ano, a receita soma R\$33,2 bilhões, expansão de 10,5% vs. 2024.
- **Beneficiários de saúde e odonto** totalizam 5,9 milhões, aumento de 11,3% a/a.
- **Sinistralidade** consolidada de 75,8% no 4T25, melhora de 4,4 p.p. vs. 4T24. No ano, indicador mostra ganho de 3,1 p.p., chegando a 79,0%.
- **Despesas administrativas** representando 4,8%⁽¹⁾ da receita líquida no 4T25 e 4,5% no ano.
- **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R\$3.797,5 milhões no acumulado do ano, aumento de 65,1% a/a.

Sinistralidade Consolidada
(% prêmios ganhos)

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita líquida	8.515,4	7.861,4	8,3%	8.457,1	0,7%	33.167,8	30.023,3	10,5%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.217,7	7.536,4	9,0%	8.201,6	0,2%	32.097,3	28.923,8	11,0%
Receitas de previdência	212,8	264,2	-19,4%	186,5	14,1%	786,2	863,8	-9,0%
Outras receitas de planos e seguros	84,9	60,8	39,6%	68,9	23,2%	284,4	235,6	20,7%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(190,8)	(218,8)	-12,8%	(166,1)	14,9%	(694,7)	(774,0)	-10,3%
Seguros	(15,1)	5,9	n.d.	(26,1)	-42,1%	(67,1)	(71,1)	-5,7%
Previdência	(175,7)	(224,7)	-21,8%	(140,1)	25,5%	(627,6)	(702,9)	-10,7%
Custos operacionais	(6.988,4)	(6.698,6)	4,3%	(7.216,7)	-3,2%	(28.131,8)	(26.189,7)	7,4%
Seguros	(6.851,0)	(6.585,6)	4,0%	(7.062,5)	-3,0%	(27.536,4)	(25.674,8)	7,3%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.304,8)	(6.094,1)	3,5%	(6.534,5)	-3,5%	(25.435,5)	(23.821,6)	6,8%
Custos de comercialização	(546,2)	(491,5)	11,1%	(528,0)	3,5%	(2.100,8)	(1.853,1)	13,4%
Previdência	(32,3)	(23,7)	36,4%	(26,4)	22,5%	(119,5)	(123,3)	-3,1%
Outros custos operacionais	(105,1)	(89,3)	17,7%	(127,8)	-17,8%	(475,9)	(391,7)	21,5%
Despesas gerais e administrativas	(553,8)	(432,0)	28,2%	(528,1)	4,9%	(1.993,2)	(1.797,3)	10,9%
Pessoal	(232,8)	(236,3)	-1,5%	(216,0)	7,8%	(868,2)	(857,4)	1,3%
Serviços de terceiros	(133,3)	(92,3)	44,4%	(107,7)	23,7%	(453,9)	(355,5)	27,7%
Viagens e hospedagens	(2,7)	(2,3)	16,7%	(2,7)	0,4%	(9,8)	(8,3)	18,4%
Depreciação e amortização	(40,0)	(38,6)	3,7%	(40,0)	-0,1%	(159,7)	(155,5)	2,7%
Provisões para contingências e outros	(145,1)	(62,6)	131,8%	(161,7)	-10,3%	(501,7)	(420,6)	19,3%
Despesas comerciais	(50,2)	(18,0)	178,8%	(17,5)	187,8%	(88,5)	(40,9)	116,6%
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	21,4	-100,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(92,3)	(69,1)	33,6%	(3,9)	n.d.	(115,6)	(87,4)	32,3%
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	639,8	424,9	50,6%	524,8	21,9%	2.144,0	1.155,4	85,6%
EBITDA	679,8	463,5	46,7%	564,8	20,4%	2.303,7	1.310,9	75,7%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	377,5	262,9	43,6%	459,5	-17,8%	1.493,8	989,0	51,0%
EBITDA ajustado	1.057,4	726,4	45,6%	1.024,3	3,2%	3.797,5	2.299,9	65,1%

(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto alcançaram R\$8.066,3 milhões no 4T25 (+9,0% a/a) e R\$31.536,4 milhões no acumulado do ano (+10,9% a/a), com a evolução do ticket médio e da base de beneficiários em ambos períodos.

No 4T25, a sinistralidade de saúde e odonto alcançou 76,4%, ganho de 4,3 p.p. vs. 4T24 e de 4,2 p.p. vs. o 3T25, mantendo a trajetória consistente de normalização gradual do indicador. Em 2025, o indicador chegou a 79,5%, apresentando ganho de 3,2 p.p. contra o ano anterior, e melhora de 7,8 p.p. vs. 2023.

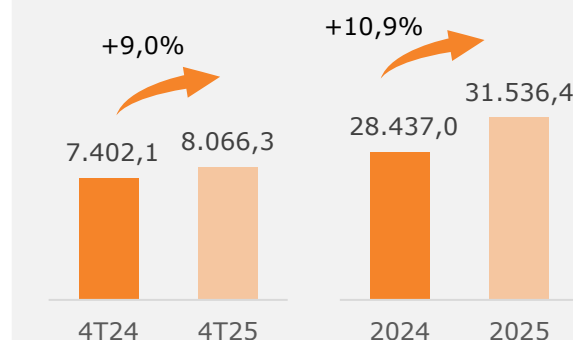
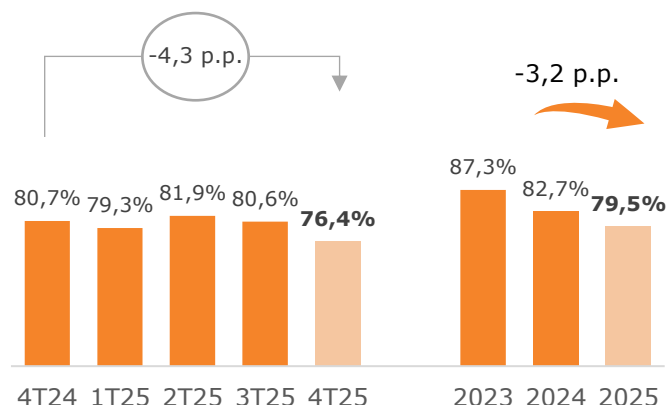
A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

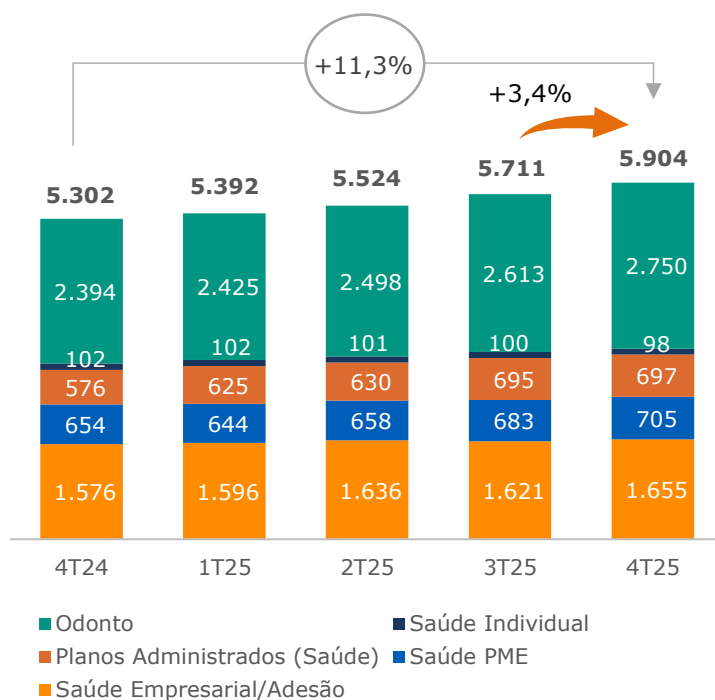
A SulAmérica encerrou 2025 com 5,9 milhões de beneficiários em saúde e odonto, aumento de 11,3% a/a.

Em saúde, o total de segurados atingiu aproximadamente 3,2 milhões, expansão de 8,5% a/a e representando adições líquidas de 246 mil vidas, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odonto, a SulAmérica alcançou 2,7 milhões de beneficiários no ano, aumento de 14,9% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.

Receita Líquida
(R\$ milhões)Sinistralidade
(% prêmios ganhos)

Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R\$408,8 milhões no 4T25, aumento de 10,6% a/a, e R\$1.491,6 milhões no acumulado do ano, representando 4,5% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,6% em 2024).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 8,2% da receita líquida no trimestre e 6,6% em 2025; piora de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior, em função, principalmente, do aumento das despesas comerciais e das provisões para contingências.

EBITDA

No 4T25, o EBITDA da SulAmérica chegou a R\$679,8 milhões, apresentando importante evolução de 46,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 20,4% acima do 3T25, em função, principalmente, da melhora no índice de sinistralidade apurada em cada uma das bases de comparação. No acumulado do ano, o EBITDA da SulAmérica totalizou R\$2.303,7 milhões, com crescimento de 75,7% a/a.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$1.057,4 milhões no 4T25, aumento de 45,6% em relação ao 4T24. Em 2025, o EBITDA Ajustado soma R\$3.797,5 milhões, avanço de 65,1% frente ao ano anterior.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$646,7 milhões no trimestre, apresentando piora de 35,2% quando comparado ao 4T24, devido às maiores despesas financeiras em função do aumento do CDI, que encerrou o 4T25 em 3,53% (vs. 2,67% no 4T24).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$2.252,6 milhões no 4T25, sendo R\$1.612,8 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$639,8 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$381,5 milhões no 4T25. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$1.224,4 milhões e R\$4.827,9 milhões em 2025.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$1.277,0 milhões no 4T25 e R\$5.038,4 milhões no acumulado anual.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$1.191,0 milhões no 4T25 e R\$4.843,6 milhões em 2025.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(646,7)	(478,2)	35,2%	(524,2)	23,4%	(2.245,6)	(1.641,1)	36,8%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	1.177,9	749,6	57,1%	1.099,6	7,1%	3.944,7	2.585,4	52,6%
Despesas financeiras (b)	(1.546,0)	(1.185,6)	30,4%	(1.351,7)	14,4%	(5.354,5)	(3.950,6)	35,5%
Juros e variação monetária	(1.373,3)	(1.036,9)	32,4%	(1.221,7)	12,4%	(4.781,1)	(3.644,1)	31,2%
Impostos e encargos	(68,2)	(91,2)	-25,3%	(36,6)	86,0%	(162,9)	(158,9)	2,5%
Arrendamento ⁽²⁾	(125,0)	(115,8)	8,0%	(127,9)	-2,3%	(505,2)	(461,9)	9,4%
Outras despesas/receitas financeiras	20,5	58,3	-64,9%	34,6	-40,9%	94,7	314,3	-69,9%
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(278,5)	(42,2)	559,9%	(272,2)	2,3%	(835,8)	(275,9)	203,0%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	1.224,4	879,5	39,2%	1.455,8	-15,9%	4.827,9	3.935,8	22,7%
Ajuste IFRS 17 ⁽⁴⁾	(33,5)	55,3	-160,5%	82,3	-140,7%	15,7	(1,7)	-1016,5%
Lucro Líquido	1.191,0	934,8	27,4%	1.538,1	-22,6%	4.843,6	3.934,1	23,1%

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 33.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$231,7 milhões no 4T25, totalizando R\$894,3 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$209,1 milhões no trimestre e R\$805,0 milhões em 2025.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$868,2 milhões no trimestre, totalizando R\$3.284,8 milhões no acumulado de 2025 e registrando aumento de 3,3% frente ao ano anterior, principalmente devido à compra do imóvel do Hospital e Maternidade São Luiz Anália Franco e aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital São Luiz São Bernardo, Vila Nova Star, novo Barra D'Or, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, e as novas unidades São Luiz em Alphaville e Guarulhos, entre outros.

Os investimentos destinados à manutenção

das operações da Companhia totalizaram R\$195,6 milhões no 4T25, valor equivalente a 2,4% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 2,8% no 4T24). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$576,6 milhões (1,8% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

Em 2025, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes à alienação da participação na GSH e ao reembolso do montante proporcional despendido nos investimentos nos projetos da Atlântica D'Or, conforme previsto no âmbito da constituição da parceria.

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %
Capex	868,2	980,7	-11,5%
Manutenção	195,6	198,9	-1,7%
Expansão	672,5	781,8	-14,0%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	(305,8)	(6,3)	n.d.
Investimento total	562,3	974,4	-42,3%

	3T25	Δ %
	1.148,8	-24,4%
	149,3	31,1%
	999,5	-32,7%
	-	n.d.
	1.148,8	-51,1%

	2025	2024	Δ %
	3.284,8	3.178,3	3,3%
	576,6	456,5	26,3%
	2.708,2	2.721,8	-0,5%
	(760,0)	(1.037,5)	-26,7%
	2.524,8	2.140,9	17,9%

(1) Foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos hospitais da Atlântica D'Or, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or.



ENDIVIDAMENTO

Ao final do 4T25, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$45.439,8 milhões, apresentando expansão de 20,8% frente a dez/24. Quando comparada a set/25, a dívida bruta apresentou aumento de 7,4%.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de dez/25, o prazo médio aumentou para 6,0 anos vs. 5,8 anos em set/25. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,1% a.a. (vs. CDI +1,0% em set/25).

Ao final do período, 79,7% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 79,0% no 3T25), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em dez/25, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$42.332,1 milhões.

Excluindo o saldo de provisões técnicas registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$18.614,7 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$23.717,3 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em dez/25 foi de R\$13.167,0 milhões, apresentando aumento de 23,4% vs. dez/24 e de 53,9% vs. set/25. O índice de alavancagem atingiu 1,26x no período (vs. 0,88x em set/25).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$21.722,4 milhões.

(R\$ milhões)	dez-25	dez-24	Δ %	set-25	Δ %
Caixa (a)	(42.332,1)	(40.489,5)	4,6%	(44.954,8)	-5,8%
Caixa e equivalentes de caixa	(3.705,4)	(6.570,8)	-43,6%	(5.534,9)	-33,1%
Títulos e valores mobiliários ⁽³⁾	(38.626,6)	(33.918,8)	13,9%	(39.419,8)	-2,0%
Provisões técnicas (b)	18.614,7	20.674,3	-10,0%	19.638,2	-5,2%
Seguros	8.555,4	7.137,8	19,9%	8.422,3	1,6%
Previdência privada	10.059,3	13.536,5	-25,7%	11.215,9	-10,3%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	(23.717,3)	(19.815,3)	19,7%	(25.316,5)	-6,3%
Dívida bruta⁽¹⁾	45.439,8	37.622,1	20,8%	42.292,3	7,4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	46.234,1	38.870,6	18,9%	42.879,1	7,8%
Instrumentos financeiros derivativos	(921,9)	(1.518,5)	-39,3%	(726,2)	26,9%
Hedge de fluxo de caixa	127,5	270,0	-52,8%	139,4	-8,5%
Dívida líquida	21.722,4	17.806,9	22,0%	16.975,7	28,0%
Dívida líquida/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,82x	1,88x	-	1,54x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	13.167,0	10.669,1	23,4%	8.553,4	53,9%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁵⁾ 12 meses	1,26x	1,26x	-	0,88x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o hedge de R\$3,5 milhões referente a aplicação no ICO, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,82x ao final do período, aumento de 0,28x sobre o trimestre anterior – em função da distribuição de dividendos extraordinários – e ligeira queda vs. 4T24.

Em relação ao perfil da dívida ao final de dez/25, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 5,3% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 94,7% estava atrelada a taxas flutuantes.

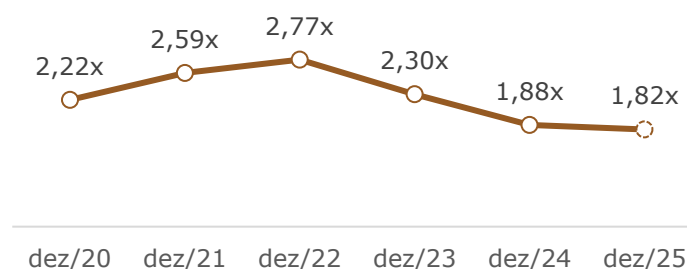
A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de

endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

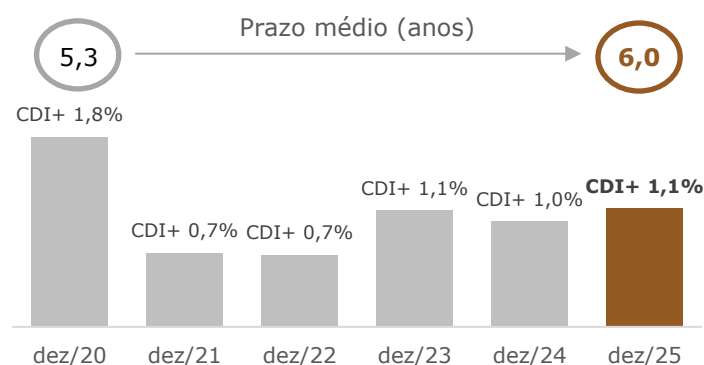
Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures), a Companhia aprovou, em AGD realizada em 2022, a dispensa de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Ao final de 2025, todas as emissões em questão já foram resgatadas.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

ALOCÇÃO DE CAPITAL

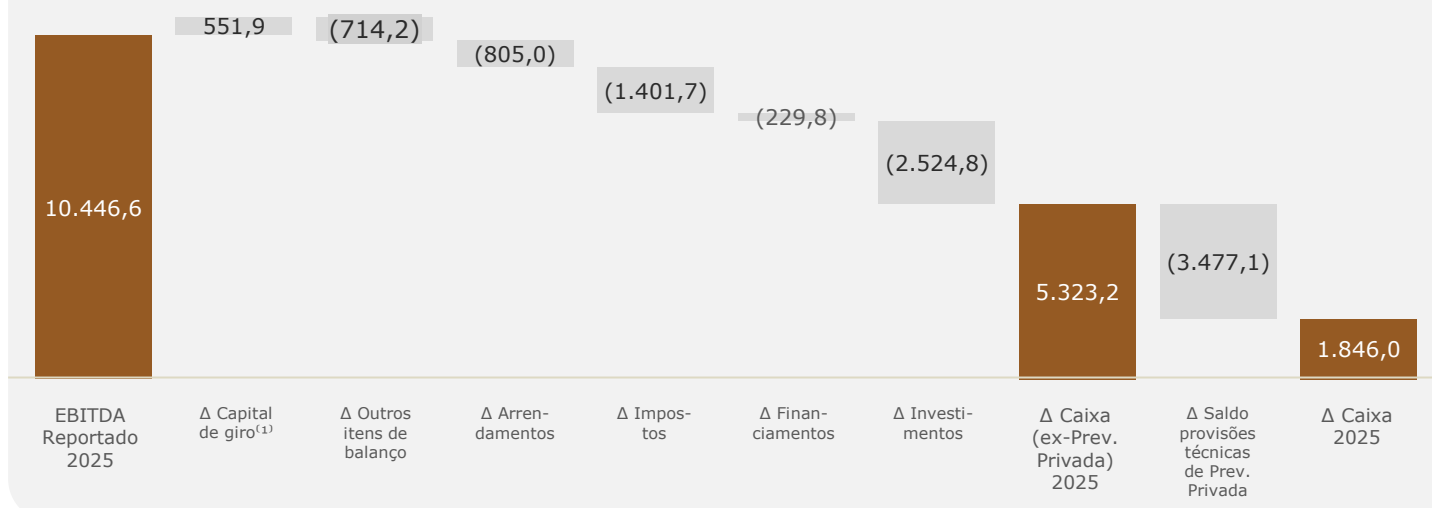
A Companhia deliberou, no 4T25, R\$400,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas, totalizando R\$1.750,0 milhões no acumulado do ano.

Além disso, a Companhia anunciou cerca de R\$7,7 bilhões em dividendos extraordinários, dos quais R\$5,6 bilhões foram distribuídos aos seus investidores em dez/25.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial (antes dos financiamentos, investimentos e variação das provisões técnicas de previdência privada) apurado em 2025 foi de R\$8.077,7 milhões, registrando expansão de 13,9% em relação ao ano anterior.

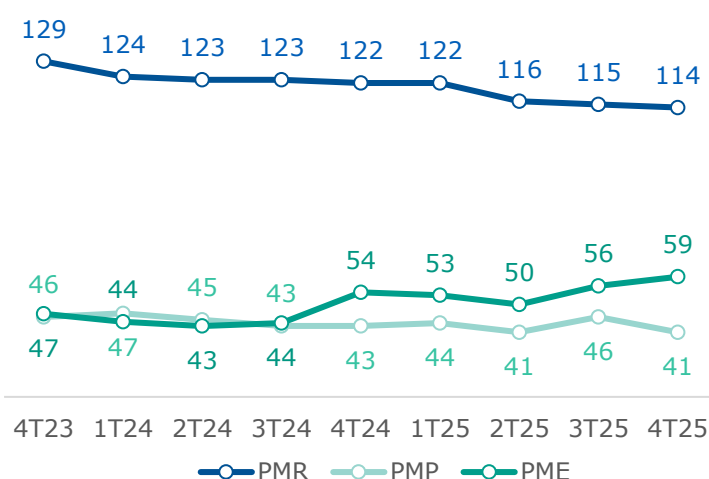
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento⁽²⁾ – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 114 dias no 4T25, apresentando um dia de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (59 dias) aumentou em três dias na mesma comparação, enquanto o prazo médio de pagamento (41 dias) foi reduzido em cinco dias.

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) (em dias)



(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

REDE D'OR

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o ano de 2025 cotada a R\$40,61, registrando uma valorização de 76,9% em 2025 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 34,0% do índice IBOV no mesmo período.

O volume médio diário negociado no 4T25 foi de R\$250,9 milhões (equivalente à USD46,5 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 18.572.

A RDOR3 está listada em 116 índices, incluindo o IBOV, IBRX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

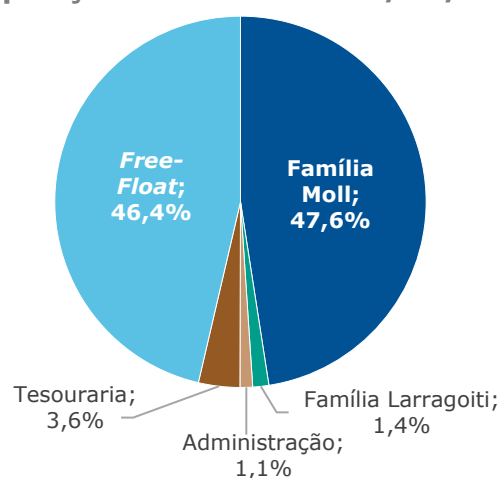
Em 31 de dezembro de 2025, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 47,6% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 46,4% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 4,7%.

RDOR3 na B3

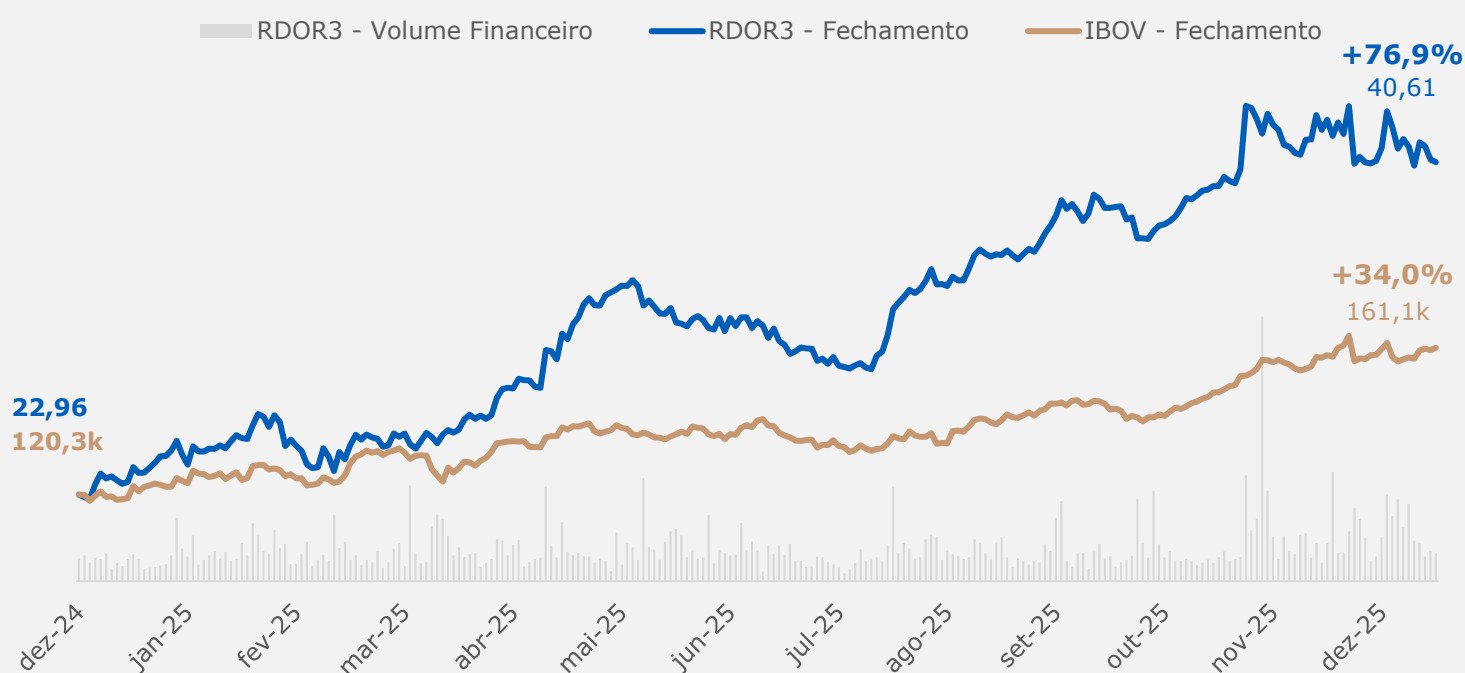
4T25

Ações existentes – fim do período	2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	82.882.567
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	40,61
Preço médio de fechamento (R\$)	43,85
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	250,9
Média diária do número de negócios	18.572
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	89.602

Composição acionária em 31/12/2025



RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2025



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,3955/USD no 4T25.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R\$ milhões)	4T25 IFRS 4	Adoção IFRS 17	4T25 IFRS 17	2025 IFRS 4	Adoção IFRS 17	2025 IFRS 17
Receita Bruta	15.641,2	(212,4)	15.428,8	60.436,6	(755,8)	59.680,8
Hospitais, oncologia e outros	7.020,2	-	7.020,2	26.923,4	-	26.923,4
Seguros e previdência	8.621,0	(212,4)	8.408,6	33.513,3	(755,8)	32.757,5
Deduções da receita	(1.045,5)	(6,9)	(1.052,4)	(3.957,4)	2,4	(3.955,0)
Glosas	(399,8)	-	(399,8)	(1.518,5)	-	(1.518,5)
Tributos e outros	(645,7)	(6,9)	(652,6)	(2.438,9)	2,4	(2.436,5)
Receita Líquida	14.595,7	(219,3)	14.376,4	56.479,2	(753,4)	55.725,9
Hospitais, oncologia e outros	6.080,3	-	6.080,3	23.311,4	-	23.311,4
Seguros e previdência	8.515,4	(219,3)	8.296,1	33.167,8	(753,4)	32.414,5
Variações provisões técnicas de prêmios	(190,8)	190,8	-	(694,7)	694,7	-
Custos com serviço hospitalar	(6.358,1)	70,7	(6.287,3)	(24.084,6)	283,0	(23.801,7)
Pessoal	(2.195,1)	-	(2.195,1)	(8.522,2)	-	(8.522,2)
Materiais e medicamentos	(1.872,5)	-	(1.872,5)	(6.956,5)	-	(6.956,5)
Serviços de terceiros	(1.709,2)	-	(1.709,2)	(6.206,5)	-	(6.206,5)
Utilidades e serviços	(129,9)	-	(129,9)	(497,9)	-	(497,9)
Aluguéis	(16,4)	-	(16,4)	(94,4)	-	(94,4)
Depreciação e amortização	(435,1)	70,7	(364,4)	(1.807,1)	283,0	(1.524,1)
Custos operacionais	(4.920,1)	15,2	(4.904,9)	(19.993,2)	247,5	(19.745,7)
Seguros	(4.782,7)	4.782,7	-	(19.397,8)	19.397,8	-
Previdência	(32,3)	32,3	-	(119,5)	119,5	-
Outros custos operacionais	(105,1)	105,1	-	(475,9)	475,9	-
Despesas gerais e administrativas	(868,6)	209,8	(658,8)	(3.214,9)	968,1	(2.246,8)
Pessoal	(442,3)	176,8	(265,4)	(1.720,2)	685,6	(1.034,6)
Serviços de terceiros	(205,4)	83,6	(121,8)	(662,0)	281,3	(380,7)
Viagens e hospedagens	(22,7)	0,1	(22,6)	(88,1)	0,4	(87,7)
Depreciação e amortização	(80,8)	18,0	(62,8)	(377,3)	69,6	(307,7)
Provisões para contingências e outros	(117,3)	(68,8)	(186,1)	(367,2)	(68,8)	(436,0)
Despesas comerciais	(77,1)	7,7	(69,5)	(116,8)	13,5	(103,3)
Equivalência patrimonial	12,5	-	12,6	41,3	-	41,3
Outras receitas/despesas operacionais	59,0	132,5	191,5	(154,2)	170,6	16,5
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	2.252,6	407,4	2.660,0	8.262,2	1.624,0	9.886,2
Resultado Financeiro	(646,7)	(520,0)	(1.166,6)	(2.245,6)	(1.704,0)	(3.949,5)
Receitas financeiras	3.287,2	(181,8)	3.105,4	12.016,7	(720,0)	11.296,7
Despesas financeiras	(3.933,9)	(338,2)	(4.272,1)	(14.262,3)	(983,9)	(15.246,2)
Lucro antes do Imposto de Renda	1.606,0	(112,6)	1.493,4	6.016,6	(79,9)	5.936,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(381,5)	79,1	(302,4)	(1.188,7)	95,6	(1.093,0)
Corrente	(419,0)	30,2	(388,8)	(1.710,9)	29,9	(1.681,1)
Diferido	37,5	48,9	86,4	522,2	65,8	588,0
Lucro Líquido	1.224,4	(33,5)	1.191,0	4.827,9	15,7	4.843,6
Atribuído aos acionistas controladores	1.205,9	(33,5)	1.172,4	4.672,7	15,7	4.688,4
Atribuído aos acionistas não controladores	18,5	-	18,5	155,2	-	155,2

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.705.415	5.534.941	6.570.751
Títulos e valores mobiliários	36.855.083	37.653.030	32.067.003
Contas a receber de serviços hospitalares	8.689.373	8.812.658	8.192.585
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.591.902	2.488.842	2.327.468
Estoques	1.196.110	1.063.321	912.877
Impostos a recuperar	948.238	1.235.332	1.224.853
Instrumentos financeiros derivativos	92.345	114.012	174.331
Partes relacionadas	-	584	192.151
Dividendos a receber	-	-	-
Outros	1.627.062	1.675.932	1.412.884
Total do ativo circulante	55.705.527	58.578.653	53.074.903
Ativos classificados como mantido para venda	-	1.366.328	-
Não circulante			
Partes relacionadas	74.154	91.818	62.003
Títulos e valores mobiliários	1.775.096	1.770.523	1.851.780
Contas a receber	1.797.940	1.787.392	1.792.573
Impostos a recuperar	503.368	507.514	479.493
Depósitos judiciais	2.652.869	2.608.341	2.770.086
Impostos diferidos	4.400.203	4.348.469	3.656.769
Instrumentos financeiros derivativos	2.954.497	2.784.704	3.550.934
Investimentos	2.437.864	2.451.173	2.483.556
Imobilizado	16.789.930	16.388.675	14.978.458
Intangível	16.727.454	16.883.764	17.609.830
Arrendamentos	3.102.204	3.089.429	3.053.023
Outros	1.879.823	1.645.972	1.610.148
Total do ativo não circulante	55.095.402	54.357.774	53.898.653
Total do ativo	110.800.929	114.302.755	106.973.556
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.761.444	1.784.099	1.534.698
Instrumentos financeiros derivativos	1.083.440	1.112.404	660.968
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.712.739	1.877.425	3.915.191
Partes relacionadas	16.860	16.114	12.231
Salários, provisões e encargos sociais	1.248.171	1.366.601	1.109.208
Obrigações fiscais	971.041	1.360.117	882.583
Contas a pagar por aquisições	475.207	407.259	464.989
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.060.098	464.294	69.192
Passivos de contratos de seguros	9.308.154	9.143.408	8.460.791
Arrendamentos	760.520	825.219	776.424
Outros	853.620	877.360	845.310
Total do passivo circulante	21.251.294	19.234.300	18.731.585
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	1.125.085	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.045.045	1.063.818	1.545.831
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.521.392	41.001.646	34.955.408
Partes relacionadas	4.337	4.677	3.769
Obrigações fiscais	130.237	131.082	185.821
Contas a pagar por aquisições	215.617	273.353	288.237
Passivos de contratos de seguros	14.363.921	15.210.435	17.246.869
Impostos diferidos	346.548	348.584	225.463
Provisão para demandas judiciais	3.092.700	3.080.900	3.358.816
Arrendamentos	2.963.924	2.864.662	2.826.049
Outros	1.494.221	1.486.732	1.306.310
Total do passivo não circulante	68.177.942	65.465.889	61.942.573
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.017.409	5.006.958	4.960.756
Ações em tesouraria	(1.828.733)	(1.828.733)	(1.458.602)
Reservas de lucros	377.010	3.826.810	5.176.809
Lucros acumulados	-	3.466.796	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	74.075	73.156	158.641
Total do patrimônio líquido	19.102.314	26.007.540	24.300.157
Participação de não controladores	2.269.379	2.469.941	1.999.241
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	21.371.693	28.477.481	26.299.398
Total do passivo e do patrimônio líquido	110.800.929	114.302.755	106.973.556

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.705.415	5.534.941	6.570.751
Títulos e valores mobiliários	36.855.083	37.653.030	32.067.003
Contas a receber	10.167.395	10.185.064	9.463.784
Estoques	1.196.110	1.063.321	912.877
Impostos a recuperar	948.238	1.235.332	1.224.853
Ativos de contratos de seguros	27.999	24.855	8.715
Ativos de contratos de resseguro	41.012	40.619	57.088
Instrumentos financeiros derivativos	92.345	114.012	174.331
Partes relacionadas	-	584	192.151
Dividendos a receber	-	-	-
Outros	745.273	836.478	689.826
Total do ativo circulante	53.778.870	56.688.236	51.361.379
Ativos classificados como mantido para venda	-	1.366.328	-
Não circulante			
Partes relacionadas	74.154	91.818	62.003
Títulos e valores mobiliários	1.775.096	1.770.523	1.851.780
Contas a receber	1.734.724	1.725.595	1.733.842
Impostos a recuperar	503.368	507.514	479.493
Depósitos judiciais	2.652.869	2.608.341	2.770.086
Ativos de contratos de seguros	21.342	18.877	48.314
Ativos de contratos de resseguro	12.565	12.752	16.065
Impostos diferidos	4.327.326	4.221.925	3.509.725
Instrumentos financeiros derivativos	2.954.497	2.784.704	3.550.934
Investimentos	2.437.864	2.451.173	2.483.556
Imobilizado	16.789.930	16.388.675	14.978.458
Intangível	15.809.019	15.853.146	16.242.665
Arrendamentos	3.102.204	3.089.429	3.053.023
Outros	574.704	454.221	456.559
Total do ativo não circulante	52.769.662	51.978.693	51.236.503
Total do ativo	106.548.532	110.033.257	102.597.882
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.761.444	1.784.099	1.534.698
Instrumentos financeiros derivativos	1.083.440	1.112.404	660.968
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.712.740	1.877.425	3.915.191
Partes relacionadas	16.860	16.114	12.231
Salários, provisões e encargos sociais	1.248.171	1.366.601	1.109.208
Obrigações fiscais	924.479	1.340.700	865.069
Contas a pagar por aquisições	475.207	407.259	464.989
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.060.098	464.294	69.192
Passivos de contratos de seguros	6.904.651	7.208.933	7.099.761
Arrendamentos	760.520	825.219	776.424
Outros	1.324.999	1.142.297	1.347.995
Total do passivo circulante	19.272.609	17.545.345	17.855.726
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	1.125.085	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.045.045	1.063.818	1.545.831
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.521.391	41.001.646	34.955.408
Partes relacionadas	4.337	4.677	3.769
Obrigações fiscais	130.237	131.082	185.821
Contas a pagar por aquisições	215.617	273.353	288.237
Passivos de contratos de seguros	11.789.166	12.232.357	13.189.692
Impostos diferidos	385.699	411.706	368.455
Provisão para demandas judiciais	3.092.700	3.080.900	3.358.816
Arrendamentos	2.963.924	2.864.662	2.826.049
Outros	1.506.720	1.496.358	1.318.210
Total do passivo não circulante	65.654.836	62.560.559	58.040.288
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.009.707	5.006.958	4.960.756
Ações em tesouraria	(1.828.733)	(1.828.733)	(1.458.602)
Reservas de lucros	146.337	3.580.435	4.930.435
Lucros acumulados	-	3.515.974	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	561.844	595.140	807.485
Total do patrimônio líquido	19.351.708	26.332.327	24.702.627
Participação de não controladores	2.269.379	2.469.941	1.999.241
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	21.621.087	28.802.268	26.701.868
Total do passivo e do patrimônio líquido	106.548.532	110.033.257	102.597.882

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2025 IFRS 4	Adoção IFRS 17	31/12/2025 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.705.415	-	3.705.415
Títulos e valores mobiliários	36.855.083	-	36.855.083
Contas a receber de serviços hospitalares	8.689.373	1.478.022	10.167.395
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.591.902	(2.591.902)	-
Estoques	1.196.110	-	1.196.110
Impostos a recuperar	948.238	-	948.238
Ativos de contratos de seguros	-	27.999	27.999
Ativos de contratos de resseguro	-	41.012	41.012
Instrumentos financeiros derivativos	92.345	-	92.345
Partes relacionadas	-	-	-
Outros	1.627.062	(881.789)	745.273
Total do ativo circulante	55.705.527	(1.926.657)	53.778.870
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	74.154	-	74.154
Títulos e valores mobiliários	1.775.096	-	1.775.096
Contas a receber	1.797.940	(63.216)	1.734.724
Impostos a recuperar	503.368	-	503.368
Depósitos judiciais	2.652.869	-	2.652.869
Ativos de contratos de seguros	-	21.342	21.342
Ativos de contratos de resseguro	-	12.565	12.565
Impostos diferidos	4.400.203	(72.877)	4.327.326
Instrumentos financeiros derivativos	2.954.497	-	2.954.497
Investimentos	2.437.864	-	2.437.864
Imobilizado	16.789.930	-	16.789.930
Intangível	16.727.454	(918.435)	15.809.019
Arrendamentos	3.102.204	-	3.102.204
Outros	1.879.823	(1.305.119)	574.704
Total do ativo não circulante	55.095.402	(2.325.740)	52.769.662
Total do ativo	110.800.929	(4.252.397)	106.548.532
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.761.444	-	1.761.444
Instrumentos financeiros derivativos	1.083.440	-	1.083.440
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.712.739	1	1.712.740
Partes relacionadas	16.860	-	16.860
Salários, provisões e encargos sociais	1.248.171	-	1.248.171
Obrigações fiscais	971.041	(46.562)	924.479
Contas a pagar por aquisições	475.207	-	475.207
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.060.098	-	3.060.098
Passivos de contratos de seguros	9.308.154	(2.403.503)	6.904.651
Arrendamentos	760.520	-	760.520
Outros	853.620	471.379	1.324.999
Total do passivo circulante	21.251.294	(1.978.685)	19.272.609
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.045.045	-	1.045.045
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.521.392	(1)	44.521.391
Partes relacionadas	4.337	-	4.337
Obrigações fiscais	130.237	-	130.237
Contas a pagar por aquisições	215.617	-	215.617
Passivos de contratos de seguros	14.363.921	(2.574.755)	11.789.166
Impostos diferidos	346.548	39.151	385.699
Provisão para demandas judiciais	3.092.700	-	3.092.700
Arrendamentos	2.963.924	-	2.963.924
Outros	1.494.221	12.499	1.506.720
Total do passivo não circulante	68.177.942	(2.523.106)	65.654.836
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	5.017.409	(7.702)	5.009.707
Ações em tesouraria	(1.828.733)	-	(1.828.733)
Reservas de lucros	377.010	(230.673)	146.337
Lucros acumulados	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	74.075	487.769	561.844
Total do patrimônio líquido	19.102.314	249.394	19.351.708
Participação de não controladores	2.269.379	-	2.269.379
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	21.371.693	249.394	21.621.087
Total do passivo e do patrimônio líquido	110.800.929	(4.252.397)	106.548.532

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	2025	2024
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	6.016.592	4.868.810
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	2.184.448	1.969.051
Ganho na alienação de imóveis	(3.920)	(3.920)
Valor justo da dívida	725.393	(1.671.747)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	(78.251)	2.295.731
Pagamento baseado em ações	90.927	77.907
Provisão/reversão para demandas judiciais	436.017	355.366
Equivalência patrimonial	(41.349)	(48.864)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	1.725.336	1.531.613
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(2.679.589)	(2.208.754)
Estoques	(122.248)	(199.473)
Impostos a recuperar	286.239	(140.552)
Depósitos judiciais	239.448	45.565
Outros ativos	253.625	247.014
Fornecedores	250.284	163.557
Salários e encargos sociais	191.176	(29.917)
Obrigações tributárias	(102.584)	74.774
Partes relacionadas	212.448	(15.041)
Provisão para demandas judiciais	(932.044)	(458.788)
Provisões técnicas de seguros	(1.871.695)	4.454.511
Outros passivos	(555.873)	(320.069)
	6.224.380	10.986.774
Pagamento de juros	(4.284.330)	(3.336.289)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.401.683)	(1.230.078)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	538.367	6.420.407
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido	132	(27.706)
Aquisições de imobilizado	(2.991.410)	(2.811.757)
Aquisições de intangível	(296.056)	(262.142)
Aquisições/Resgates de títulos e valores mobiliários	202.408	78.916
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	74.667	19.291
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.711.215)	(2.856.263)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(390.449)	(927.339)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(6.561.511)	(1.381.135)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	12.615.539	9.518.901
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(5.581.934)	(6.780.919)
Liquidação de swap	(694.065)	(630.353)
Contas a pagar por aquisição	(80.068)	(59.956)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(692.488)	(260.801)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.865.336)	3.303.343
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.570.751	3.267.408
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.705.415	6.570.751

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	2025 IFRS 4	2025 IFRS 17
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	6.016.592	5.936.660
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	2.184.448	1.831.830
Ganho na alienação de imóveis	(3.920)	(3.920)
Perda/Ganho em aquisição em etapas	-	-
Valor justo da dívida	725.393	725.393
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	(78.251)	(78.251)
Pagamento baseado em ações	90.927	90.927
Provisão/reversão para demandas judiciais	436.017	436.017
Equivalência patrimonial	(41.349)	(41.349)
Resultado do serviço de seguros	-	(9.551.994)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	1.725.336	1.495.659
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(2.679.589)	(2.384.932)
Estoques	(122.248)	(122.248)
Impostos a recuperar	286.239	286.239
Depósitos judiciais	239.448	239.448
Outros ativos	253.625	309.448
Fornecedores	250.284	250.284
Salários e encargos sociais	191.176	191.176
Obrigações tributárias	(102.584)	(99.782)
Partes relacionadas	212.448	212.448
Provisão para demandas judiciais	(932.044)	(932.044)
Ativos (passivos) de seguros e resseguro	-	7.681.845
Provisões técnicas de seguros	(1.871.695)	-
Outros passivos	(555.873)	(248.474)
	6.224.380	6.224.380
Pagamento de juros	(4.284.330)	(4.284.330)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.401.683)	(1.401.683)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	538.367	538.367
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.991.410)	(2.991.410)
Aquisições de intangível	(296.056)	(296.056)
Aquisições de títulos e valores mobiliários	202.408	(112.992.904)
Resgates de títulos e valores mobiliários	-	113.195.312
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	74.667	74.667
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.711.215)	(2.711.215)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(390.449)	(390.449)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(6.561.511)	(6.561.511)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	12.615.539	12.615.539
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(5.581.934)	(5.581.934)
Liquidação de swap	(694.065)	(694.065)
Contas a pagar por aquisição	(80.068)	(80.068)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(692.488)	(692.488)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.865.336)	(2.865.336)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.570.751	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.705.415	3.705.415

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de dezembro de 2025, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$1,6 milhão em honorários, valor que representa 7,6% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas
0800 720 9285 – Demais localidades